

Apresentação

A gravidez constitui, possivelmente, a mais instigante, multifacetada e transformadora experiência humana, sendo que, na maioria das vezes, está mais associada à saúde que à doença. Entretanto, ao longo do ciclo grávido puerperal, a prática médica torna-se importante em face de complicações próprias da gravidez ou a ela associadas que podem comprometer a saúde e pôr em risco a vida da mulher e do conceito.

Diversas questões dessa natureza são abordadas neste volume da **Revista HUPE**, que apresenta o seguimento da coletânea de artigos sobre obstetrícia cuja primeira parte foi publicada em setembro de 2014.

Quanto às complicações próprias da gestação, no capítulo *Quando introduzir o tratamento farmacológico na pré-eclâmpsia* são discutidos aspectos terapêuticos dessa condição que constitui a principal causa de morte materna na gravidez. No capítulo *Síndrome de transusão fetofetal* são apresentadas as possibilidades diagnósticas e terapêuticas desta complicação da gravidez múltipla. Outro grupo de complicações é representado pelas hemorragias; o capítulo *Tratamento clínico da gravidez ectópica* discute esta importante alternativa à abordagem cirúrgica. No capítulo *Abortamento de repetição*, discorre-se sobre essa condição que tanto compromete a fertilidade da mulher.

Nos cinco capítulos referentes às doenças associadas à gravidez, salienta-se a relevância do conhecimento da condição de base, da sua interação com a gravidez

e as peculiaridades e especificidades do tratamento. Em *Anemia e gravidez* são apresentados conceitos, diagnóstico e tratamento desta complicação. Nos capítulos *Acompanhamento da síndrome antifosfolípideo obstétrica* e *Anticoagulação na gravidez*, são abordadas as trombofilias e terapias anticoagulantes, tendo como referência as ações desenvolvidas com as pacientes atendidas no Ambulatório de Colagenoses da unidade obstétrica de pacientes externas do Núcleo Perinatal. No que tange às doenças infecciosas, é apresentado o capítulo *Toxoplasmose na gestação*, com foco no rastreamento pré-natal e nas alternativas terapêuticas. Quanto ao estudo das disfunções tireoidianas, é apresentado o capítulo *Hipotiroidismo e gestação: diagnóstico e conduta*, dando sequência ao capítulo *Hipertireoidismo na gestação*, publicado na edição da **Revista HUPE** de julho de 2014.

Questões da prática obstétrica associadas a políticas públicas de saúde brasileiras são discutidas nos capítulos *Ações recomendadas para a prevenção da transmissão vertical do HIV e Mortalidade materna no estado do Rio de Janeiro em 2000 e 2011*, que abordam o indicador que ilustra de forma mais expressiva e preocupante os importantes problemas na assistência obstétrica que ainda temos no Brasil.

Agradecemos, mais uma vez, à editoria da revista e a todos os autores e colaboradores, acreditando que este volume possa ser útil para obstetras e clínicos, em especial aos que se dedicam à gravidez de alto risco, na promoção da saúde da gestante e dos seus filhos.

Alexandre J. B. Trajano

Editor convidado

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia.
Faculdade de Ciências Médicas.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia.
Faculdade de Medicina.
Universidade do Grande Rio.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.



Denise L. M. Monteiro

Editadora convidada

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia.
Faculdade de Ciências Médicas.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
Departamento de Ginecologia e Obstetrícia.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.
Terresópolis, RJ, Brasil.

